



O **Conexão Araucária** é um projeto **gratuito** de restauração ecológica que beneficia produtores rurais, em regiões de Floresta com Araucária, no sudeste do Paraná.

O principal objetivo é auxiliar pequenos proprietários rurais (até quatro módulos fiscais) para que atendam ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), segunda etapa do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

A **meta é restaurar cerca de 300 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP)** degradadas, colaborando com a qualidade e a disponibilidade de água para os diversos usos, com a fertilidade do solo e com outros benefícios que a natureza fornece ao ser humano.

RESTAURAÇÃO DE
300
HECTARES

MAIS BENEFÍCIOS PARA A REGIÃO

Por meio da Restauração Ecológica, o Projeto e os proprietários ajudam na proteção do solo, no aumento do potencial produtivo agrícola, na ação de polinizadores, manutenção da diversidade de espécies nativas.

Paralelamente, as ações do Projeto movimentam a economia local, a partir da aquisição de produtos e serviços na região, além de fornecer capacitação de mão de obra para a cadeia da restauração, criando oportunidades de trabalho para moradores locais.



UMA SEMENTE PARA O FUTURO

O propósito do Projeto Conexão Araucária é **cuidar das nascentes como preciosidades** e restaurar as bacias hidrográficas da Floresta com Araucária que necessitem de ações de restauração.

O que é Restauração Ecológica?

É um processo que auxilia a recuperação de ecossistemas degradados pela ação humana, a partir do reestabelecimento da cobertura vegetal. Pode ser realizada de diversas formas: com cercamento para isolar a APP, com o plantio de mudas na área total ou com enriquecimento da mata já presente na área com diferentes espécies nativas.

A APP restaurada também funciona como um pequeno corredor de floresta para fornecer alimento, dar abrigo e facilitar a locomoção da fauna silvestre.



Mais informações em:
WWW.SPVS.ORG.BR
ou pelo telefone (41) 3094-4600

COMO O PROJETO ATUA

1 Mobilizações



Primeiro, são feitas as reuniões de mobilização, durante as quais o Projeto é apresentado e as dúvidas são esclarecidas. Interessado, o proprietário assina uma autorização para a visita técnica da SPVS em sua propriedade.

2 Visita técnica



Na visita técnica é feita uma avaliação das APP (entorno de nascentes, margens de rios, lagos e lagoas, encostas entre outras) e, caso seja necessária a intervenção é proposto o Plano de Restauração, conforme a legislação ambiental e em concordância com o proprietário. Neste momento o proprietário deve assinar uma autorização para restauração, para garantir o benefício em sua propriedade.

3 Restauração Ecológica



No momento mais adequado a SPVS fará a restauração conforme o Plano acordado com o proprietário. Os custos de mão de obra, insumos, mudas e demais necessidades da restauração são de responsabilidade da SPVS.

4 Manutenção



A SPVS orienta o proprietário em como fazer a manutenção das mudas para que elas cresçam fortes e protejam os cursos d'água como devem. Qualquer problema na restauração executada pelo Projeto deve ser reportado ao orientador JTI.

5 Monitoramento



Em algumas propriedades a SPVS fará o monitoramento da evolução dos plantios para avaliar os resultados do Projeto e comunicar ao financiador.

QUEM PODE PARTICIPAR?

A prioridade do benefício é dada ao produtor integrado à JTI. Se você é produtor da JTI avise seu orientador que tem interesse e participe das reuniões de mobilização em seu município



ATENÇÃO!

Para participar do Projeto é **imprescindível** que a propriedade já tenha o **Cadastro Ambiental Rural (CAR)**.

QUAIS MUNICÍPIOS PODEM SER BENEFICIADOS?

As atividades do Conexão Araucária já iniciaram em São Mateus do Sul, Rebouças e Rio Azul, seguindo agora para São João do Triunfo, Palmeira, Mallet, Paulo Frontin e Irati. O Projeto poderá ser estendido a outros municípios da região.

RESULTADOS ESPERADOS

Além de assegurar a conformidade com o Código Florestal, um importante resultado destas ações é a manutenção dos serviços ecossistêmicos, ou seja, daqueles benefícios obtidos da natureza e vitais ao bem-estar humano às atividades econômicas.

CADA UM TEM O SEU PAPEL NO BENEFÍCIO DE TODOS



A **SPVS** é a organização executora do Projeto, auxiliando o proprietário rural a avaliar a necessidade de recomposição das APP de sua propriedade e restaurando-as quando necessário.



O **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES** é o financiador do Projeto, o qual investe recursos para que o proprietário rural atenda a legislação ambiental e, ao mesmo tempo, contribua com a biodiversidade local.



A **JTI**, empresa que atua na região, é uma das principais parceiras do Projeto. Facilita o diálogo da SPVS com os proprietários por meio de seus orientadores de campo, e apoia financeiramente o Projeto. A JTI também ajuda a divulgar as boas práticas de conservação para outras empresas da região.

O **Instituto Água e Terra** (anteriormente conhecido como Instituto Ambiental do Paraná - **IAP**) é o parceiro que fornece as mudas e orienta sobre a legislação ambiental para que não haja dúvidas, nem problemas futuros para o produtor.

Os **governos municipais**, por meio de suas secretarias, podem auxiliar na divulgação e orientação sobre a importância deste Projeto, e receber apoio técnico da SPVS em outras iniciativas de restauração ou conservação da biodiversidade em diferentes bacias hidrográficas da região.

Os **proprietários rurais são nossos principais parceiros**, sendo beneficiários deste recurso investido pelo BNDES para melhoria da conservação da região, eles recebem **sem custos** a restauração na APP e, em contrapartida, apoiam os cuidados com a natureza que são revertidos em benefícios para todos.

